

Universidade Federal Fluminense

Faculdade de Odontologia

Programa de Pós-Graduação em Odontologia

Perfil socioeconômico de pacientes atendidos em clínicas de cursos de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense

Luiz Carlos Maciel Novaes

Orientador: Professor Dr. Marcos Paulo Fonseca Corvino

Niterói
2014

Luiz Carlos Maciel Novaes

**Perfil socioeconômico de pacientes atendidos
em clínicas de cursos de graduação da
Faculdade de Odontologia da Universidade
Federal Fluminense**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal Fluminense, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre. Área de concentração Clínica Odontológica

Orientador: Professor Dr. Marcos Paulo Fonseca Corvino

Niterói
2014

C 268 Novaes, Luiz Carlos

Perfil socioeconômico de pacientes atendidos em clínicas de cursos de Graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense / Luiz Carlos Maciel Novaes.
Orientador: Professor Dr. Marcos Paulo Fonseca Corvino – Niterói; [s.n.], 2014.

45 f.

Inclui gráficos e tabelas

Dissertação (Mestrado em Clínica Odontológica) – Universidade Federal Fluminense, 2014.

Bibliografia: f. 39-40

1. Odontologia 2. Perfil socioeconômico 3 Paciente

I. Corvino, Marcos Paulo Fonseca [orien.] II. TÍTULO

Luiz Carlos Maciel Novaes

**PERFIL SOCIOECONÔMICO DE PACIENTES ATENDIDOS EM
CLÍNICAS DE CURSOS DE GRADUAÇÃO DA FACULDADE DE
ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

ORIENTADOR: Professor Dr. Marcos Paulo Fonseca Corvino

**Dissertação apresentada ao Programa de Pós-
Graduação em Odontologia da Universidade Federal
Fluminense, como requisito parcial para obtenção do
grau de Mestre. Área de Concentração: Clínica
Odontológica**

Aprovado em _____ de _____ de _____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Marcos Paulo Fonseca Corvino
Universidade Federal Fluminense – UFF

Prof. Dra. Tereza Cristina Almeida Graça
Universidade Federal Fluminense - UFF

Prof. Dra. Ângela Alexandre Meira Dias
Universidade Veiga de Almeida - UVA

Niterói

Dedico este trabalho aos meus pais, Sebastião de Freitas Novaes, Ademilda Maciel Novaes, à minha avó, Jandira Maciel Novaes (todos em memória), à minha esposa Ligia Marly Alves Novaes e à minha filha Tatiana Alves Novaes, pelo amor, zelo, preocupação e dedicação que tiveram e têm por mim. Meu muito obrigado!

AGRADECIMENTOS

Meus sinceros agradecimentos a todas as pessoas que sempre me incentivaram e ajudaram, na realização deste trabalho.

A dois grandes amigos, que de uma forma incondicional, sempre estiveram ao meu lado, me apoiando e incentivando principalmente nos momentos difíceis, dando-me o norte a ser seguido. Por tudo isso e muito mais, sou eternamente grato. Estou me referindo aos meus irmãos Professores Mestres Aristides da Rosa Pinheiro e Alexandre Cardoso.

Ao meu orientador e incentivador Professor Doutor Marcos Paulo Fonseca Corvino.

A Mestranda Rackel Gonçalves, por todo seu apoio e incentivo.

A todos os Professores e Colegas do curso.

Aos Professores dos cursos de graduação, que facilitaram e incentivaram a nossa pesquisa.

Aos pacientes, que sem eles nada teria acontecido.

A DEUS, POR TUDO.

SUMÁRIO

LISTA DE ILUSTRAÇÕES	8 e 9
LISTA DE ABREVIATURA	10
RESUMO	11
ABSTRACT	12
1 INTRODUÇÃO	13
2 REVISÃO DE LITERATURA	14
3 OBJETIVOS	17
3.1 OBJETIVOS GERAIS	17
4 MATERIAL E MÉTODOS	17
5 RESULTADOS	19
6 DISCUSSÃO	36
7 CONCLUSÕES.	39
8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	41
9 ANEXOS	43

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1	Resumo de trabalhos da Revisão de Literatura.	16
Quadro 2	Distribuição do total de pacientes por clínica.	19
Quadro 3	Distribuição de pacientes por faixa etária, por clínica.	20
Gráfico 3	Distribuição do total de pacientes por faixa etária.	20
Quadro 4	Distribuição de pacientes por gênero, por clínica.	21
Gráfico 4	Distribuição do total de pacientes por gênero.	21
Quadro 5	Distribuição de pacientes por grau de instrução, por clínica.	22
Gráfico 5	Distribuição do total de pacientes por grau de instrução.	23
Quadro 6	Distribuição de pacientes por tipo de escola onde estuda e/ou estudou, por clínica.	24
Gráfico 6	Distribuição do total de pacientes por tipo de escola onde estuda e/ou estudou.	24
Quadro 7	Distribuição de pacientes por renda familiar, por clínica	25
Gráfico 7	Distribuição do total de pacientes por renda familiar	25
Quadro 8	Distribuição de pacientes por profissão/ ocupação, por clínica	26
Gráfico 9	Distribuição de pacientes por municípios de residência, por clínica.	28
Quadro 9	Distribuição de pacientes por município de residência	28
Gráfico 10	Distribuição do total de pacientes por situação de propriedade do domicílio.	29
Quadro 10	Distribuição do total de pacientes por situação de propriedade de domicílio	29
Quadro 11	Distribuição do total de pacientes por número de residentes no domicílio, por clínica	30
Gráfico 11	Distribuição de pacientes por número de residentes, por clínicas.	30
Quadro 12	Distribuição do total de pacientes por número de dormitórios permanentes, por clínica.	31
Gráfico 12	Distribuição total de pacientes por número de dormitórios permanentes.	31

Quadro 13	Quantidade de bens móveis das residências dos pacientes, por clínica.	32
Gráfico 13	A quantidade de bens distribuída entre os pacientes.	33
Quadro 14	Distribuição de pacientes que possuem ou não plano de saúde e/ou odontológico, por clínica.	34
Gráfico 14	Distribuição dos pacientes que possuem ou não plano odontológico.	34
Quadro 15	Distribuição do total de pacientes pelo motivo que os levou a procurar o tratamento nas clínicas dos cursos de graduação da FOUFF por clínicas.	35
Gráfico 15	Distribuição do total de pacientes pelo motivo que os levou a procurar o tratamento nas clínicas dos cursos de especialização da FOUFF.	35

LISTA DE ABREVIATURAS

FOUFF	Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense
USP	Universidade de São Paulo
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
FORP	Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto
FFOD	Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina
UFPB	Universidade Federal da Paraíba
URB	Fundação Universidade Regional de Blumenau
FINCA	Faculdades Integradas Aparício de Carvalho
FOUF	Faculdade de Odontologia da Universidade de Fortaleza
UNESP	Universidade do Estado de São Paulo
UMC	Universidade de Mogi das Cruzes

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo conhecer o perfil socioeconômico de pacientes atendidos em clínicas de cursos de Graduação da FOUFF. Para isso foi utilizado um questionário, baseado na ficha de caracterização social do projeto SB Brasil 2010, pesquisa nacional de saúde bucal. Responderam ao questionário 193 pacientes, acima de 18 anos, no período de dezembro/12 a novembro/13, das clínicas de Graduação em Prótese Parcial Fixa - 8,29%, Cirurgia Bucal - 6,22%, Dentística - 17,10%, Clínica Integrada - 5,18%, Oclusão - 1,55%, Prótese Parcial Removível - 9,84%, Endodontia - 11,40%, Diagnóstico Oral - 20,21%, Periodontia - 7,77% e Prótese Total - 12,44%. Os resultados evidenciam como perfil sócio econômico predominantemente entre os pacientes avaliados: idade maior que 18 anos, gênero feminino, grau de escolaridade Ensino Médio Completo, estudaram em escola pública, renda mensal até 02 salários mínimos, residentes em Niterói, com casa própria, com 2 a 4 moradores, 1 a 2 dormitórios, com bens móveis compatíveis com a sua classe social, sem plano de saúde, e que procuraram o tratamento nas clínicas de Graduação da FOUFF pelo baixo custo e necessidade

Palavras-chave: Odontologia; perfil socioeconômico; pacientes

ABSTRACT

The present work aimed to understand the socioeconomic profile of patients treated in clinics of Undergraduate courses of FOUFF. For this reason it was used a questionnaire, based on the form of social characterization of SB Brazil project 2010, national survey of oral health. Replied to the questionnaire 193 patients, over 18 years old, in the period from December/12 to November/13, at the clinics of Graduation in Fixed Partial Prosthesis – 8,29%, Oral Surgery – 6,22%, Dental Clinic – 17,10%, Integrated – 5,18%, Occlusion – 1,55%, Removable Partial Prosthesis – 9,84%, Endodontics – 11,40%, Oral Diagnosis – 20,21%, Periodontics – 7,77%, and Total Prosthesis – 12,44%. The results have shown the following profile of the patients, age older than 18 years, feminine sort, with degree of instruction of complete High School, had studied in public school, with income up to 2 minimum wages, in its majority wage-earning, resident in Niterói, with own house, with 2 to 4 inhabitants, 1 to 2 dormitories, with compatible goods and chattel with its social status, they do not have health insurance and they had looked for the treatment in the clinics of Graduation of the FOUFF due the low cost and the necessity

Keywords: Dentistry; socioeconomic profile; patients

1 INTRODUÇÃO

A condição socioeconômica é um fator determinante de saúde e de expectativa de vida. Está evidenciada pela literatura, relação direta entre condições de saúde bucal e perfil socioeconômico. A relação entre classe social e condições de saúde já foi estabelecida em estudo na França e na Inglaterra, desde o início do século XIX. Nesta época a doença coronariana era considerada uma patologia da classe alta da sociedade, enquanto camadas mais baixas possuíam menor expectativa de vida e alto índice de mortalidade, elevados índices de mortalidade infantil e perinatal e grande número de doenças mentais graves. Liberatos et al. (1998) citado por Stamm et al. (2002).

No Brasil, o desequilíbrio na distribuição de renda, aliada à dificuldade dos serviços públicos de saúde de suprir a crescente demanda de pacientes em busca de atendimento odontológico, gera um grande aumento na procura pelas clínicas das instituições de ensino.

A Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense qualifica inúmeros profissionais em seus cursos de pós-graduação, nas diversas especialidades, cursos estes que são reconhecidos tanto pela excelência do ensino como pela qualidade do atendimento que é prestado à população.

Nos últimos anos, observou-se que a procura por vagas para atendimento nas clínicas dos cursos de graduação da FOUFF tem aumentado de forma substancial.

Este estudo teve como finalidade, conhecer o perfil socioeconômico de pacientes que estão em atendimento em clínicas dos cursos de graduação da faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Segundo Chaves (1986), no terreno socioeconômico de relacionamento de renda, nível educacional, profissão, idade, sexo, etc., temos um campo aberto para o estudo. Não é exagero dizer que praticamente tudo está por fazer no setor da pesquisa social em Odontologia.

Parece que o panorama pouco mudou, pois Almeida et al. (2003) observaram que na literatura odontológica brasileira, são encontrados poucos artigos que estudaram o perfil socioeconômico de pacientes de clínicas de ensino.

Moreira et al. (2006), entendem que apesar do número expressivo de pacientes atendidos diariamente nas clínicas das faculdades de Odontologia brasileiras, há inexistência de trabalhos que analisaram e traçaram um perfil bio-demográfico destes.

Desde a criação em 1870, no Brasil, do primeiro Instituto de Cirurgiões Dentistas, que foi a primeira escola para formação de dentistas, Padilha (1993), os pacientes vinham das classes socioeconômicas mais baixas.

No que se refere ao ensino, a aprendizagem da prática desta profissão se faz em pacientes, sendo estes, membros de grupos de baixa renda, que procuram as faculdades por falta de alternativas, Paixão (1981).

Parece que em função da elitização na formação do cirurgião dentista, nas faculdades, “apesar do importante papel desempenhado pelos pacientes nesta formação” Gil et al. (1999), estes, não têm merecido a devida atenção, talvez, por serem supostamente oriundos de classes sociais mais baixas, e do descaso para com esta parcela da população neste país, isso explique os poucos trabalhos encontrados que determinem o seu perfil socioeconômico.

Dos poucos trabalhos encontrados, os estudos foram feitos com pacientes de clínicas de cursos de graduação. Abramowicz et al. (1976), estudaram 441 pacientes na Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo. Barbisan et al. (1995), na Faculdade de Odontologia da UFRGS, com 61 pacientes. Watanabe et al. (1997), com 532 pacientes na Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – USP. Ramos (1997), na Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina, com 96 pacientes. Gil et al. (1999), com 351 pacientes na Faculdade de Odontologia da Universidade de

São Paulo. Almeida et al. (2003), na Universidade Federal da Paraíba, com 202 pacientes. Tiedmann et al. (2005), com 57 pacientes, na Fundação Universidade Regional de Blumenau. Artigas (2006), com 261 pacientes, na Faculdade de Odontologia das Faculdades Integradas Aparício de Carvalho. Fernandes et al. (2008), na Faculdade de Odontologia da Universidade de Fortaleza, com 80 pacientes. Brandini et al. (2008), com 289 pacientes, na Faculdade de Odontologia de Araçatuba. Nassri et al. (2009), na Universidade de Mogi das Cruzes, com 70 pacientes.

Observando estes estudos, do primeiro feito em 1976 por Abramowicz et al. ao último em 2009 por Nassri et al, passaram-se mais de 30 anos, tempo em que houveram várias mudanças tanto políticas, quanto econômicas, da ditadura à Democracia, da hiperinflação à estabilidade econômica, passando por vários planos econômicos e diversos governantes dos mais variados matizes políticos. Além de terem sido feitos em épocas diferentes, os estudos foram realizados em várias cidades, do sul (UFRGS, FURB), sudeste (USP, FFOD UMC, UNESP), centro-oeste (FINCA) e nordeste (UFPB e OUF), com realidades socioeconômicas totalmente distintas, tanto pela época em que foram feitas, quanto pela região em que se localizam. Apesar da disparidade de tempo e região, os resultados não diferiram muito, evidenciando um perfil do paciente atendido em clínicas de Faculdades de Odontologia, como sendo em sua maioria com idade entre 20 e 50 anos, gênero predominantemente feminino, com instrução de 1º grau, com renda média de 0 a 3 salários mínimos e possuindo casa própria.

Apenas Almeida et al. (2003) e Fernandes et al. (2008) encontraram resultados de grau de instrução com 2º grau completo e Brandini et al. com 2º grau incompleto.

Pinheiro (2005) estudou o perfil socioeconômico das pessoas que procuravam o tratamento com implantes no curso de Especialização em Implantodontia da FOUFF, encontrando resultados um pouco diferentes dos encontrados nos trabalhos feitos com pacientes das clínicas de graduação, principalmente com relação ao grau de instrução (2º grau) e renda (2 a 8 salários mínimos). Porém esse estudo foi feito com pessoas que se candidatavam ao tratamento, e apenas 35% delas, efetivamente faziam o tratamento.

A tabela 1 mostra um resumo dos trabalhos encontrados.

QUADRO 1

Autor Ano/ Universidade	Idade	Gênero	Grau de Instrução	Renda (Sal. Mín.)	Situação do Domicílio
Abramowicz/ USP 1976	11 a 30	F	1º grau	0 a 3	Alugado
Barbisan/UFRGS 1995	+ de 50	F	1º grau	1 a 3	-
Watanabe/FORP 1997	18 a 50	F	1º grau	0 a 2	Próprio Financiado
Ramos/FFOD 1997	20 a 40	F	1º grau	1 a 3	Próprio
Gil/USP 1999	+ de 40	F	1º grau	1 a 3	Próprio
Almeida/UFPB 2003	20 a 29	F	2º grau	0 a 1	Próprio
Tiedman/URB 2005	31 a 50	F	-	0 a 4	Próprio
Artigas/FIMCA 2006	12 a 40	F	1º grau	0 a 1	Próprio
Fernandes/FOUF 2008	10 a 63	F	2º grau	1 a 2	-
Brandini/UNESP 2008	-	-	2º grau Incomp.	2 a 4	Próprio
Nassri/UMC 2009	22 a 69	F	1º grau	0 a 2	Próprio

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Conhecer o perfil socioeconômico de pacientes atendidos em Clínicas de Cursos de Graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense.

4 MATERIAL E MÉTODOS

4.1 AMOSTRA

Fizeram parte da amostra pacientes que estavam em atendimento em clínicas de cursos de Especialização da FOUFF, acima de 18 anos, no período de novembro/2012 a dezembro/2013 de , totalizando 193 pacientes, assim distribuídos:

- 16 pacientes do curso de Prótese Parcial Fixa
- 12 pacientes do curso de Cirurgia Bucal
- 33 pacientes do curso de Dentística
- 10 pacientes do curso de Clínica Integrada
- 03 pacientes do curso de Oclusão
- 19 pacientes do curso de Prótese Parcial Removível
- 22 pacientes do curso de Endodontia
- 39 pacientes do curso de Diagnóstico Oral
- 15 pacientes do curso de Periodontia
- 24 pacientes do curso de Prótese Total

4.2 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Pacientes que estavam em atendimento nas clínicas dos cursos de Graduação citados acima da FOUFF, com idade acima de dezoito anos, e que assinaram espontaneamente o termo de consentimento livre e esclarecido para participar da pesquisa após as explicações feitas pelo autor, responderam o questionário.

4.3 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Pacientes que não foram atendidos nas referidas clínicas e não assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido.

Aquele paciente já incluído na pesquisa e que manifestasse a intenção de ser excluído, bastaria entrar em contato com o autor e comunicar a sua desistência, sem que houvesse qualquer prejuízo para o seu tratamento na clínica.

4.4 MATERIAL

Foi utilizado na presente pesquisa um questionário com perguntas abertas e fechadas, baseado na ficha de caracterização social do projeto SB Brasil 2010, procurando conhecer o perfil socioeconômico dos pacientes com idade acima de 18 anos, atendidos em clínicas de cursos de Graduação da FOUFF. (ANEXO I.)

Foram pesquisadas as seguintes variáveis categóricas: faixa etária, gênero, grau de instrução, em que tipo de escola estuda ou estudou, renda familiar, profissão/ocupação, município de residência, situação de propriedade do domicílio, número de pessoas residentes no domicílio, quantos dormitórios permanentes possui o domicílio, se possui plano de saúde e/ou odontológico e por que procurou o tratamento nas clínicas da FOUFF.

4.5 MÉTODO

No período de Dezembro/12 a Novembro/13, 193 pacientes que estavam em tratamento nas clínicas anteriormente citadas, responderam ao questionário, sendo abordados de forma aleatória, à medida que chegavam e aguardavam na sala de espera para o atendimento. Foram solicitados a assinar o termo de consentimento livre e esclarecido (ANEXO II) e responder ao questionário, após serem informados que participariam como voluntários de uma pesquisa e esclarecidos sobre os objetivos da mesma.

A quantidade de pacientes atendidos em cada clínica varia de acordo com o número de alunos, além das características específicas de cada curso e também com o período pesquisado.

Os questionários após serem respondidos, foram guardados em pastas separadas por clínicas, e manipulados exclusivamente pelo pesquisador.

5 RESULTADOS

Com os questionários respondidos pelos 193 pacientes os resultados obtidos foram os seguintes: onde as clínicas serão identificadas da seguinte maneira:

QUADRO 2

PPF	8,29%	CORRESPONDE A PRÓTESE PARCIAL FIXA
CB	6,22%	CORRESPONDE A CIRURGIA BUCAL
D	17,10%	CORRESPONDE A DENTÍSTICA
CI	5,18%	CORRESPONDE A CLÍNICA INTEGRADA
O	1,55%	CORRESPONDE A OCCLUSÃO
PPR	9,84%	CORRESPONDE A PRÓTESE PARCIAL REMOVIVEL
E	11,40%	CORRESPONDE A ENDODONTIA
DO	20,21%	CORRESPONDE A DIAGNÓSTICO ORAL
P	7,77%	CORRESPONDE A PERIODONTIA
PT	12,44%	CORRESPONDE A PRÓTESE TOTAL

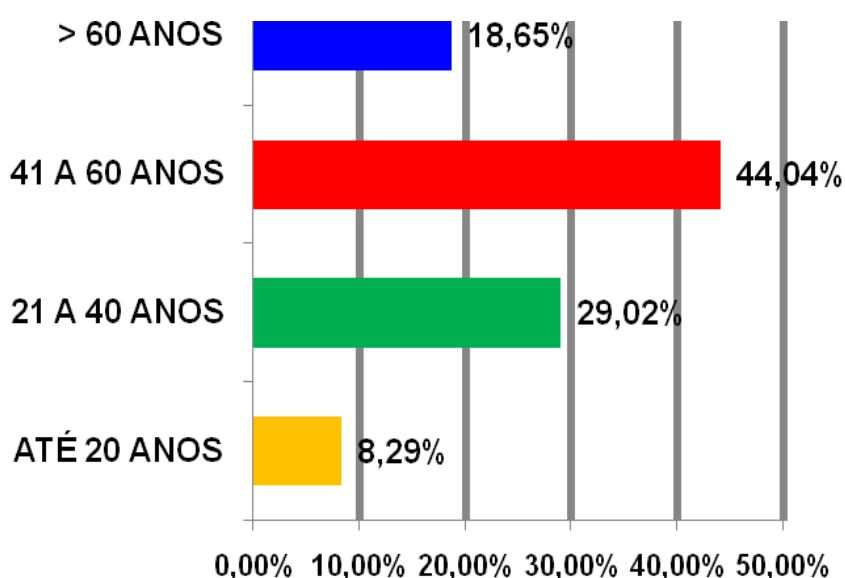
O **QUADRO 2** mostra a quantidade de pacientes divididos por clínicas pesquisadas e seu respectivo porcentual do total de 193 pacientes.

QUADRO 3

FAIXA ETÁRIA	PPF	CB	D	CI	O	PPR	E	DO	P	PT	TOTAL
ATÉ 20 ANOS	4	0	4	1	0	0	2	5	0	0	16
PORCENTUAL	25,00%	0,00%	12,12%	10,00%	0,00%	0,00%	9,09%	12,82%	0,00%	0,00%	8,29%
21 A 40 ANOS	6	8	9	1	1	7	10	10	3	1	56
PORCENTUAL	37,50%	66,67%	27,27%	10,00%	33,33%	36,84%	45,45%	25,64%	20,00%	4,17%	29,02%
41 A 60 ANOS	5	4	15	8	2	9	6	19	12	5	85
PORCENTUAL	31,25%	33,33%	45,45%	80,00%	66,67%	47,37%	27,27%	48,72%	80,00%	20,83%	44,04%
> DE 60 ANOS	1	0	5	0	0	3	4	5	0	18	36
PORCENTUAL	6,25%	0,00%	15,15%	0,00%	0,00%	15,79%	18,18%	12,82%	0,00%	75,00%	18,65%
TOTAL	16	12	33	10	3	19	22	39	15	24	193
PORCENTUAL	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

O “QUADRO 3” mostra os resultados distribuídos por faixa etária e por clínicas, com os respectivos percentuais, onde a quantidade de pacientes está em preto, o percentual em laranja e o percentual prevalente (moda) está destacado em azul

GRÁFICO 3



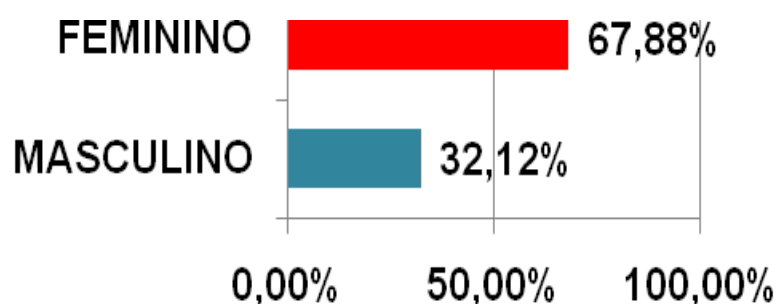
O GRÁFICO 3 – 44,04% predominando em pessoas com idade entre 41 e 60 anos.

QUADRO 4

GÊNERO	PPF	CB	D	CI	O	PPR	E	DO	P	PT	TOTAL
MASCULINO	4	2	5	3	1	7	4	15	6	15	62
PORCENTUAL	25,00%	16,67%	15,15%	30,00%	33,33%	36,84%	18,18%	38,46%	40,00%	62,50%	32,12%
FEMININO	12	10	28	7	2	12	18	24	9	9	131
PORCENTUAL	75,00%	83,33%	84,85%	70,00%	66,67%	63,16%	81,82%	61,54%	60,00%	37,50%	67,88%
TOTAL	16	12	33	10	3	19	22	39	15	24	193
PORCENTUAL	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

O "QUADRO 4" mostra os resultados distribuídos por gênero e por clínicas, com os respectivos percentuais, onde a quantidade está em preto, o percentual em laranja e o percentual prevalente (moda) está em azul.

GRÁFICO 4



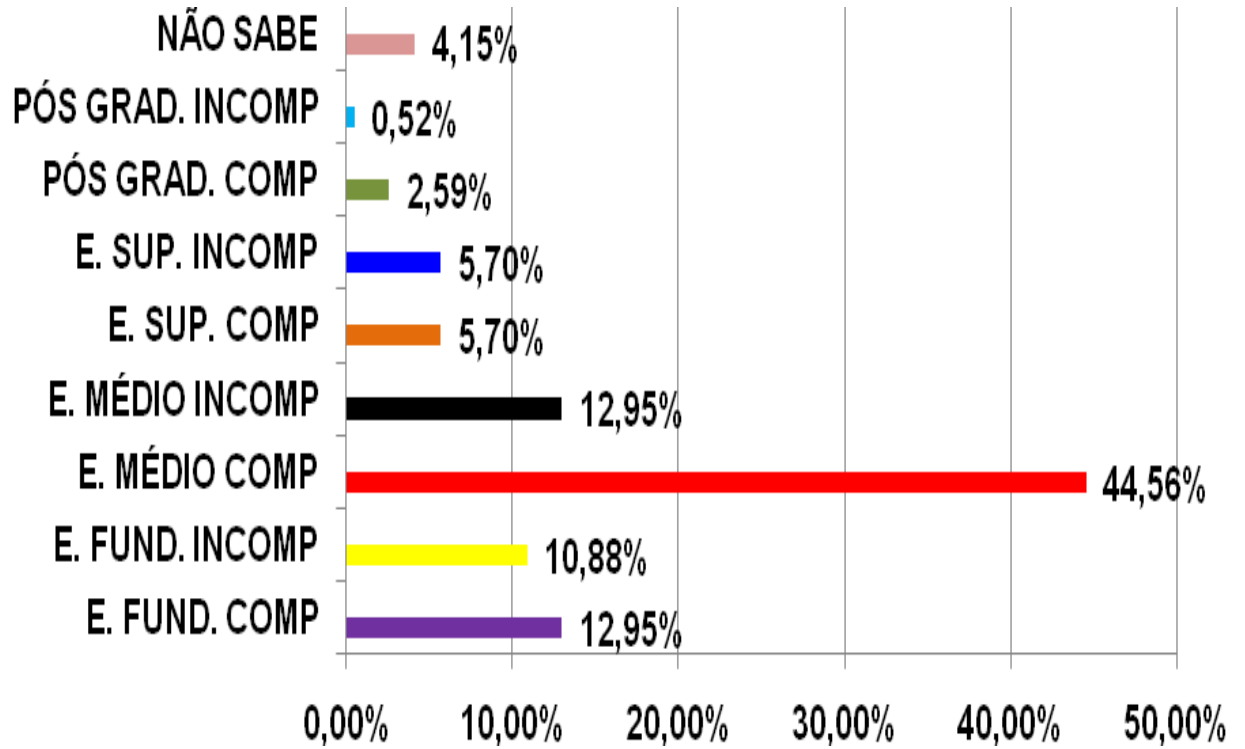
O 'GRÁFICO 4' - 67,88% é do gênero feminino

QUADRO 5

GRAU DE INSTRUÇÃO	PPF	CB	D	CI	O	PPR	E	DO	P	PT	TOTAL
E. FUND. COMP	1	4	4	0	1	2	3	5	2	3	25
PORCENTUAL	6,25%	33,33%	12,12%	0,00%	33,33%	10,53%	13,64%	12,82%	13,33%	12,50%	12,95%
E. FUND. INCOMP	0	0	4	2	0	3	2	4	2	4	21
PORCENTUAL	0,00%	0,00%	12,12%	20,00%	0,00%	15,79%	9,09%	10,26%	13,33%	16,67%	10,88%
E. MÉDIO COMP	10	3	14	7	1	9	10	13	9	10	86
PORCENTUAL	62,50%	25,00%	42,42%	70,00%	33,33%	47,37%	45,45%	33,33%	60,00%	41,67%	44,56%
E. MÉDIO INCOMP	3	2	3	1	1	2	3	5	1	4	25
PORCENTUAL	18,75%	16,67%	9,09%	10,00%	33,33%	10,53%	13,64%	12,82%	6,67%	16,67%	12,95%
E. SUP. COMP	0	3	2	0	0	3	0	3	0	0	11
PORCENTUAL	0,00%	25,00%	6,06%	0,00%	0,00%	15,79%	0,00%	7,69%	0,00%	0,00%	5,70%
E. SUP. INCOMP	0	0	2	0	0	0	2	3	1	3	11
PORCENTUAL	0,00%	0,00%	6,06%	0,00%	0,00%	0,00%	9,09%	7,69%	6,67%	12,50%	5,70%
POS GRAD. COMP	0	0	2	0	0	0	0	3	0	0	5
PORCENTUAL	0,00%	0,00%	6,06%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	7,69%	0,00%	0,00%	2,59%
POS DRAD. INCOMPL	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
PORCENTUAL	6,25%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,52%
NÃO SABE	1	0	2	0	0	0	2	3	0	0	8
PORCENTUAL	6,25%	0,00%	6,06%	0,00%	0,00%	0,00%	9,09%	7,69%	0,00%	0,00%	4,15%
TOTAL	16	12	33	10	3	19	22	39	15	24	193
PORCENTUAL	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

A "QUADRO 5" mostra os resultados distribuídos por grau de instrução e por clínicas, com os seus respectivos percentuais, onde a quantidade está em preto, o percentual em laranja e o percentual prevalente (moda) está em azul.

GRÁFICO 5



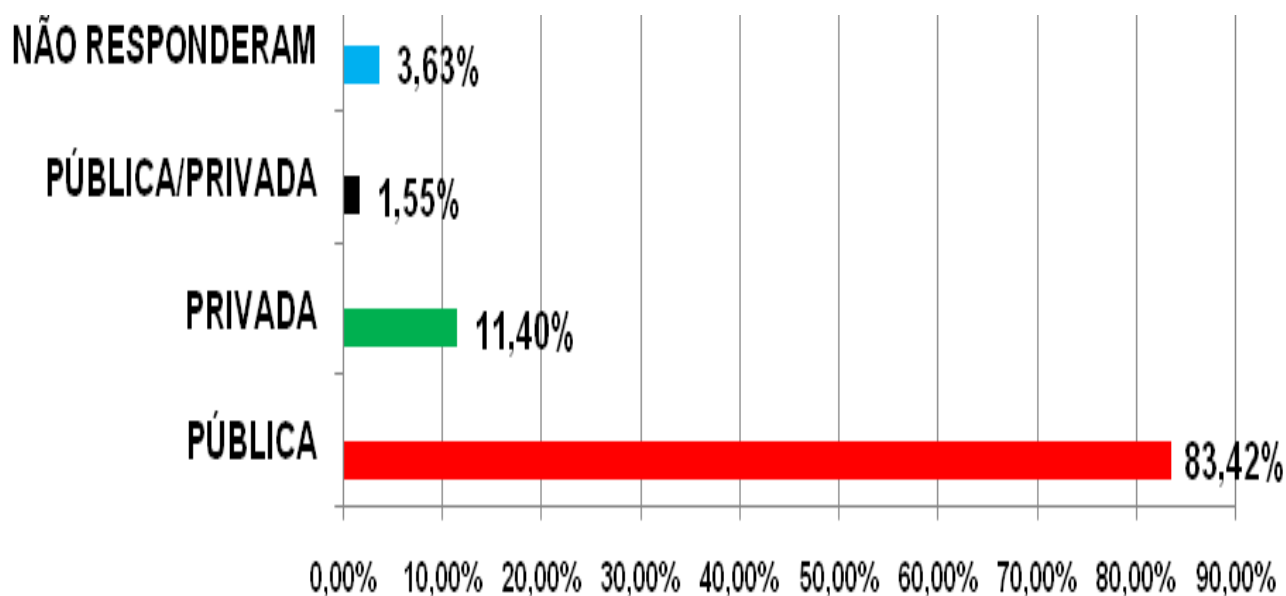
○ “GRÁFICO 5” – 44,56% têm ensino médio completo.

QUADRO 6

TIPO DE ESCOLA	PPF	CB	D	CI	O	PPR	E	DO	P	PT	TOTAL
PÚBLICA	15	10	26	6	3	17	15	34	13	22	161
PORCENTUAL	93,75%	83,33%	78,79%	60,00%	100,00%	89,47%	68,18%	87,18%	86,67%	91,67%	83,42%
PRIVADA	1	2	5	1	0	1	6	3	1	2	22
PORCENTUAL	6,25%	16,67%	15,15%	10,00%	0,00%	5,26%	27,27%	7,69%	6,67%	8,33%	11,40%
PÚBLICA/PRIVADA	0	0	0	1	0	1	0	1	0	0	3
PORCENTUAL	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	0,00%	5,26%	0,00%	2,56%	0,00%	0,00%	1,55%
NÃO RESPONDERAM	0	0	2	2	0	0	1	1	1	0	7
PORCENTUAL	0,00%	0,00%	6,06%	20,00%	0,00%	0,00%	4,55%	2,56%	6,67%	0,00%	3,63%
TOTAL	16	12	33	10	3	19	22	39	15	24	193
PORCENTUAL	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

O 'QUADRO 6' mostra os resultados distribuídos por tipo de escola e seus respectivos percentuais, sendo a quantidade em preto, o percentual em laranja e o percentual prevalente (moda) em azul.

GRÁFICO 6



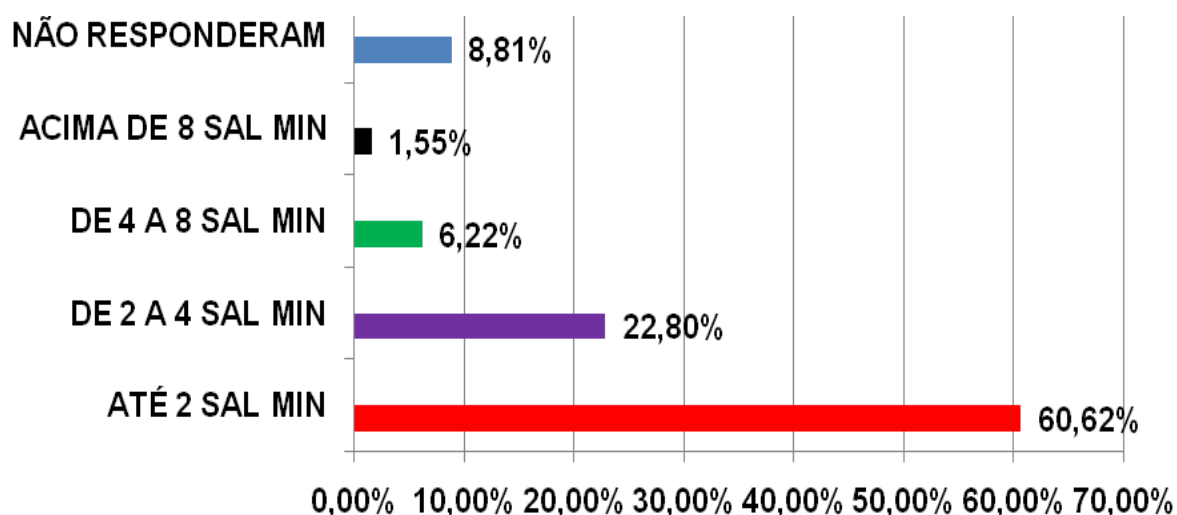
O 'GRÁFICO 6' – 83,42% estudam ou estudaram em escola pública.

QUADRO 7

RENDA FAMILIAR	PPF	CB	D	CI	O	PPR	E	DO	P	PT	TOTAL
ATÉ 2 SAL MIN	9	7	22	4	1	10	18	20	11	15	117
PORCENTUAL	56,25%	58,33%	66,67%	40,00%	33,33%	52,63%	81,82%	51,28%	73,33%	62,50%	60,62%
DE 2 A 4 SAL MIN	5	2	6	3	2	5	2	11	1	7	44
PORCENTUAL	31,25%	16,67%	18,18%	30,00%	66,67%	26,32%	9,09%	28,21%	6,67%	29,17%	22,80%
DE 4 A 8 SAL MIN	1	1	1	0	0	3	0	5	1	0	12
PORCENTUAL	6,25%	8,33%	3,03%	0,00%	0,00%	15,79%	0,00%	12,82%	6,67%	0,00%	6,22%
ACIMA DE 8 SAL MIN	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	3
PORCENTUAL	0,00%	0,00%	6,06%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,55%
NÃO RESPONDERAM	1	2	2	2	0	1	2	3	2	2	17
PORCENTUAL	6,25%	16,67%	6,06%	20,00%	0,00%	5,26%	9,09%	7,69%	13,33%	8,33%	8,81%
TOTAL	16	12	33	10	3	19	22	39	15	24	193
PORCENTUAL	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

O "QUADRO 7" mostra os resultados distribuídos por renda familiar, por clínicas e seus respectivos percentuais, onde a quantidade está em preto, o percentual em laranja e o percentual prevalente (moda) está em azul.

GRÁFICO 7



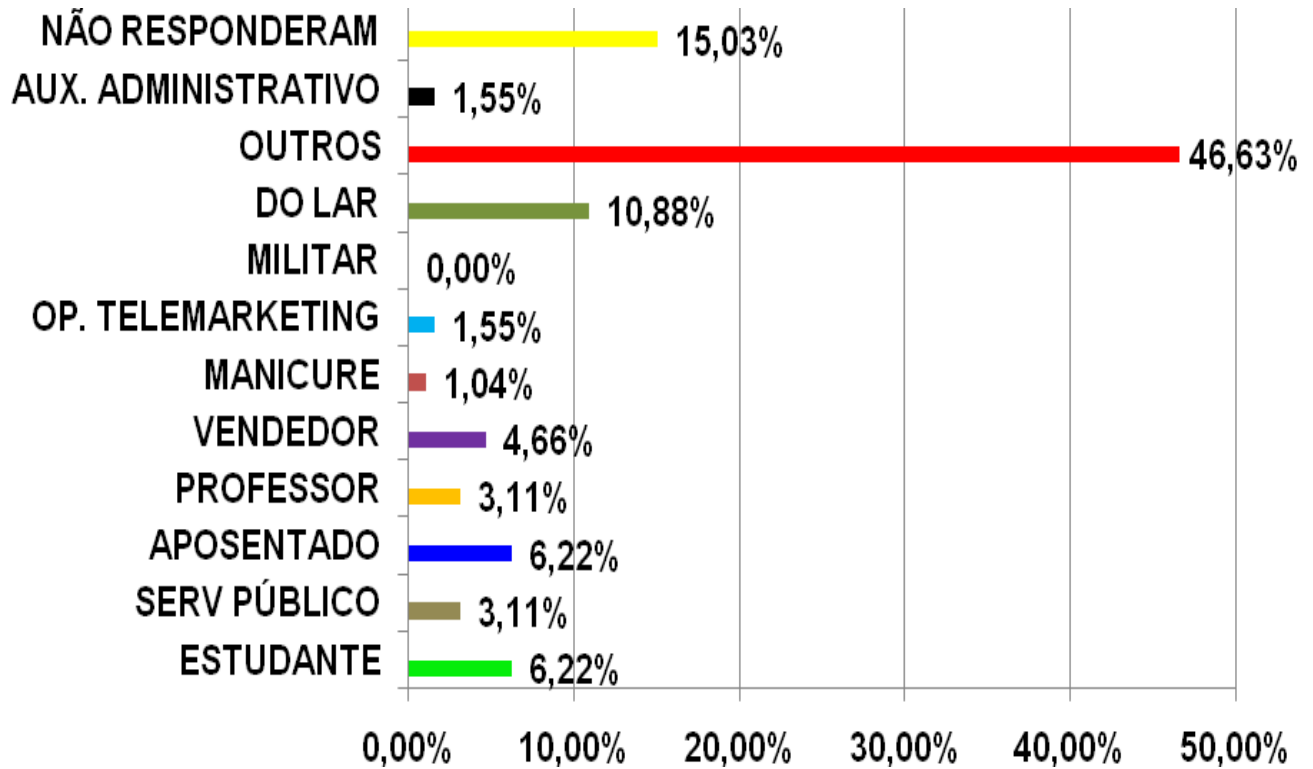
O "GRÁFICO 7" - 60,62% tem renda familiar de até 2 salários mínimos.

QUADRO 8

PROFISSÃO/OCUPAÇÃO	PPF	CB	D	CI	O	PPR	E	DO	P	PT	TOTAL
ESTUDANTE	2	1	3	1	0	0	0	3	0	2	12
PORCENTUAL	12,50%	8,33%	9,09%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	7,69%	0,00%	8,33%	6,22%
SERV.PÚBLICO	0	0	1	1	0	0	0	3	1	0	6
PORCENTUAL	0,00%	0,00%	3,03%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	7,69%	6,67%	0,00%	3,11%
APOSENTADO	1	0	1	0	0	2	3	5	0	0	12
PORCENTUAL	6,25%	0,00%	3,03%	0,00%	0,00%	10,53%	13,64%	12,82%	0,00%	0,00%	6,22%
PROFESSOR	2	1	1	0	0	1	0	1	0	0	6
PORCENTUAL	12,50%	8,33%	3,03%	0,00%	0,00%	5,26%	0,00%	2,56%	0,00%	0,00%	3,11%
VENDEDOR	2	0	2	0	0	1	1	0	1	2	9
PORCENTUAL	12,50%	0,00%	6,06%	0,00%	0,00%	5,26%	4,55%	0,00%	6,67%	8,33%	4,66%
MANICURE	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2
PORCENTUAL	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	9,09%	0,00%	0,00%	0,00%	1,04%
OP. TELEMARKETING	0	0	1	0	0	0	2	0	0	0	3
PORCENTUAL	0,00%	0,00%	3,03%	0,00%	0,00%	0,00%	9,09%	0,00%	0,00%	0,00%	1,55%
MILITAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PORCENTUAL	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
DO LAR	2	5	5	0	0	0	1	4	1	3	21
PORCENTUAL	12,50%	41,67%	15,15%	0,00%	0,00%	0,00%	4,55%	10,26%	6,67%	12,50%	10,88%
OUTROS	4	4	14	6	3	9	11	15	10	14	90
PORCENTUAL	25,00%	33,33%	42,42%	60,00%	100%	47,37%	50,00%	38,46%	66,67%	58,33%	46,63%
AUX. ADMINISTRATIVO	0	0	0	1	0	1	0	0	1	0	3
PORCENTUAL	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	0,00%	5,26%	0,00%	0,00%	6,67%	0,00%	1,55%
NÃO RESPONDERAM	3	1	5	1	0	5	2	8	1	3	29
PORCENTUAL	18,75%	8,33%	15,15%	10,00%	0,00%	26,32%	9,09%	20,51%	6,67%	12,50%	15,03%
TOTAL	16	12	33	10	3	19	22	39	15	24	193
PORCENTUAL	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

O 'QUADRO 8' mostra o resultado final de todas as clínicas, distribuídas por profissão ou ocupação, sendo a quantidade em preto, o percentual em laranja e o percentual prevalente (moda) em azul.

GRÁFICO 8



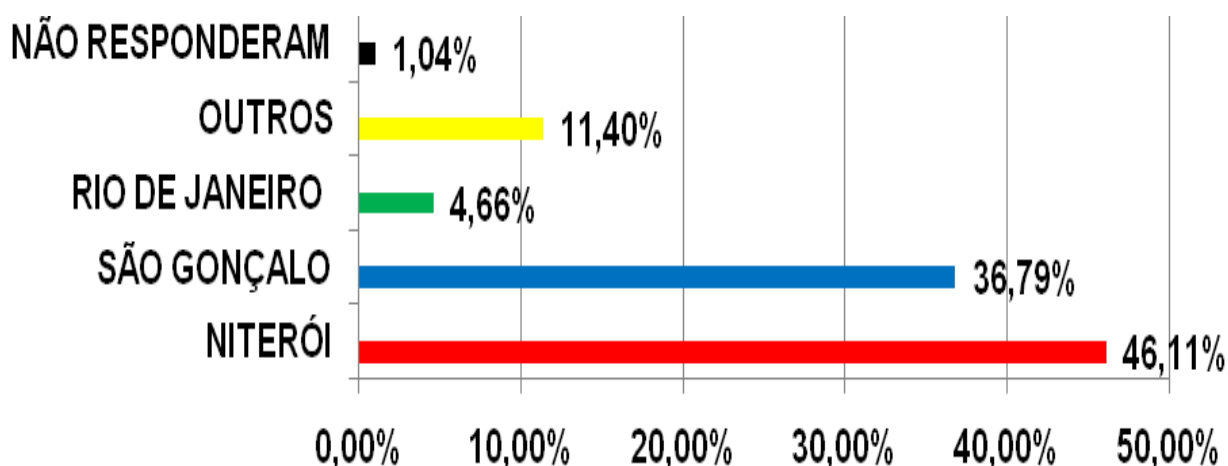
“GRÁFICO 8” – Ficou pouco definida, já que 46,63% apresentou quase a metade da amostra, 15,03% não responderam, atingindo um total de 61,66%.

QUADRO 9

MUNICÍPIOS	PPF	CB	D	CI	O	PPR	E	DO	P	PT	TOTAL
NITERÓI	9	4	14	2	2	9	9	20	6	14	89
PORCENTUAL	56,25%	33,33%	42,42%	20,00%	66,67%	47,37%	40,91%	51,28%	40,00%	58,33%	46,11%
SÃO GONÇALO	3	3	12	7	1	5	11	14	8	7	71
PORCENTUAL	18,75%	25,00%	36,36%	70,00%	33,33%	26,32%	50,00%	35,90%	53,33%	29,17%	36,79%
RIO DE JANEIRO	0	3	2	0	0	1	0	3	0	0	9
PORCENTUAL	0,00%	25,00%	6,06%	0,00%	0,00%	5,26%	0,00%	7,69%	0,00%	0,00%	4,66%
OUTROS	3	2	5	1	0	3	2	2	1	3	22
PORCENTUAL	18,75%	16,67%	15,15%	10,00%	0,00%	15,79%	9,09%	5,13%	6,67%	12,50%	11,40%
NÃO RESPONDERAM	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2
PORCENTUAL	6,25%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	5,26%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,04%
TOTAL	16	12	33	10	3	19	22	39	15	24	193
PORCENTUAL	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

O "QUADRO 9" mostra os resultados da distribuição dos municípios que procuram as nossas clínicas, sendo que a quantidade está em preto, o porcentual em laranja e o porcentual prevalente (moda) está em azul.

GRÁFICO 9



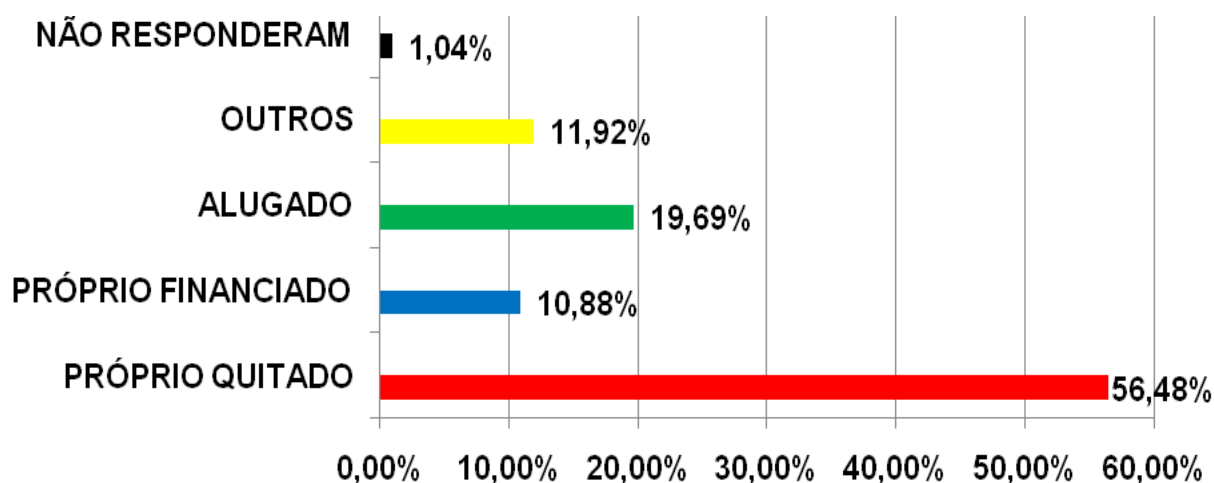
O "GRÁFICO 9" – 46,11% moram no município de Niterói e 36,79% em São Gonçalo.

QUADRO 10

PROPRIEDADE DO DOMICILIO	PPF	CB	D	CI	O	PPR	E	DO	P	PT	TOTAL
PRÓPRIO QUITADO	12	6	21	7	2	7	10	17	11	16	109
PORCENTUAL	75,00%	50,00%	63,64%	70,00%	66,67%	36,84%	45,45%	43,59%	73,33%	66,67%	56,48%
PRÓPRIO FINANCIADO	1	2	1	1	1	2	1	12	0	0	21
PORCENTUAL	6,25%	16,67%	3,03%	10,00%	33,33%	10,53%	4,55%	30,77%	0,00%	0,00%	10,88%
ALUGADO	2	1	6	1	0	6	9	6	2	5	38
PORCENTUAL	12,50%	8,33%	18,18%	10,00%	0,00%	31,58%	40,91%	15,38%	13,33%	20,83%	19,69%
OUTROS	1	3	5	0	0	4	1	4	2	3	23
PORCENTUAL	6,25%	25,00%	15,15%	0,00%	0,00%	21,05%	4,55%	10,26%	13,33%	12,50%	11,92%
NÃO RESPONDERAM	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	2
PORCENTUAL	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	4,55%	0,00%	0,00%	0,00%	1,04%
TOTAL	16	12	33	10	3	19	22	39	15	24	193
PORCENTUAL	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

O "QUADRO 10" mostra os resultados distribuídos por situação da propriedade dos domicílios, por clínicas e seus respectivos percentuais: quantidade em preto, percentual em laranja e percentual prevalente (moda) está em azul.

GRÁFICO 10



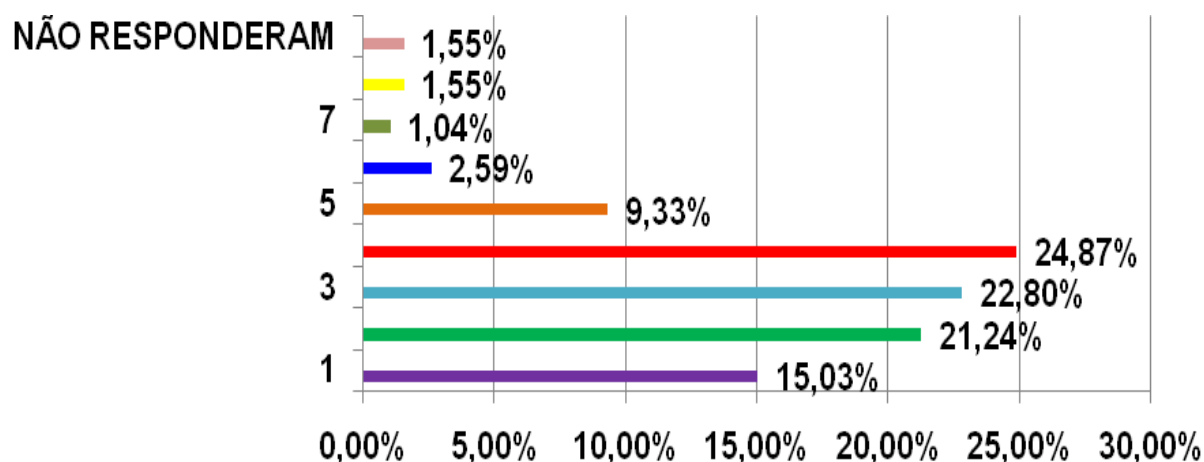
O "GRÁFICO 10" – 56,48% tem imóvel próprio

QUADRO 11

NÚMERO DE RESIDENTES	PPF	CB	D	CI	O	PPR	E	DO	P	PT	TOTAL
1	0	2	5	0	1	4	1	9	3	4	29
PORCENTUAL	0,00%	16,67%	15,15%	0,00%	33,33%	21,05%	4,55%	23,08%	20,00%	16,67%	15,03%
2	2	1	7	2	2	2	7	10	2	6	41
PORCENTUAL	12,50%	8,33%	21,21%	20,00%	66,67%	10,53%	31,82%	25,64%	13,33%	25,00%	21,24%
3	2	2	7	2	0	6	4	11	3	7	44
PORCENTUAL	12,50%	16,67%	21,21%	20,00%	0,00%	31,58%	18,18%	28,21%	20,00%	29,17%	22,80%
4	9	3	9	1	0	4	4	8	5	5	48
PORCENTUAL	56,25%	25,00%	27,27%	10,00%	0,00%	21,05%	18,18%	20,51%	33,33%	20,83%	24,87%
5	1	4	3	2	0	2	4	0	0	2	18
PORCENTUAL	6,25%	33,33%	9,09%	20,00%	0,00%	10,53%	18,18%	0,00%	0,00%	8,33%	9,33%
6	2	0	1	1	0	0	1	0	0	0	5
PORCENTUAL	12,50%	0,00%	3,03%	10,00%	0,00%	0,00%	4,55%	0,00%	0,00%	0,00%	2,59%
7	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	2
PORCENTUAL	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	4,55%	0,00%	0,00%	0,00%	1,04%
8	0	0	1	1	0	0	0	1	0	0	3
PORCENTUAL	0,00%	0,00%	3,03%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,56%	0,00%	0,00%	1,55%
NÃO RESPONDERAM	0	0	0	0	0	1	0	0	2	0	3
PORCENTUAL	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	5,26%	0,00%	0,00%	13,33%	0,00%	1,55%
TOTAL	16	12	33	10	3	19	22	39	15	24	193
PORCENTUAL	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

O 'QUADRO 11' mostra os resultados distribuídos por número de pessoas que residem no mesmo domicílio, por clínicas e com seus respectivos percentuais, sendo a quantidade em preto, o percentual em laranja e o percentual prevalente (moda) em azul

GRÁFICO 11



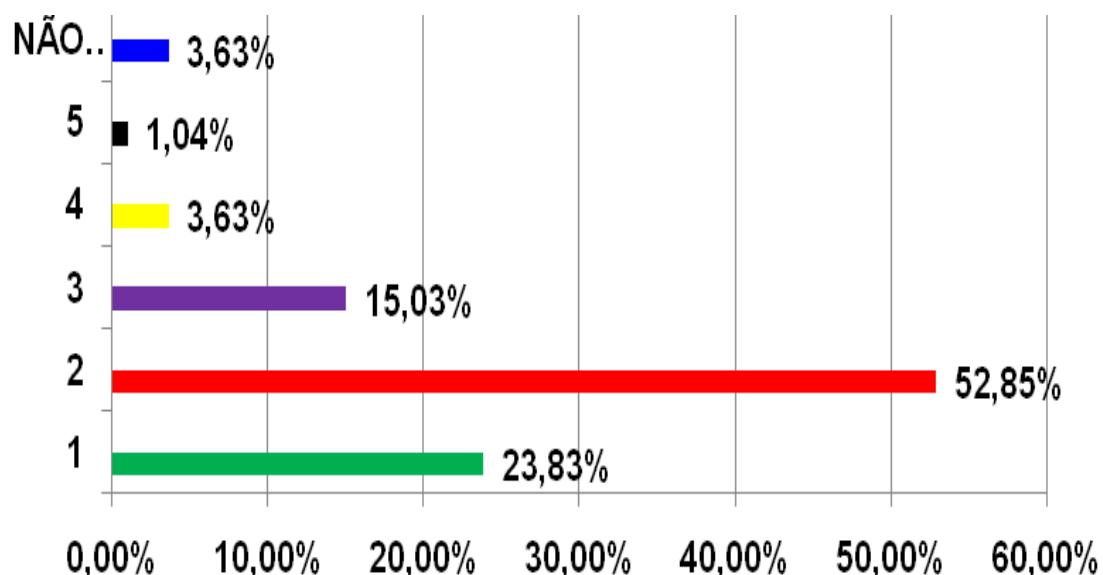
O "GRÁFICO 11" – A maioria está entre 2 e 4 pessoas morando no mesmo domicílio.

QUADRO 12

NÚMERO DE DORMITÓRIOS	PPF	CB	D	CI	O	PPR	E	DO	P	PT	TOTAL
1	2	4	7	3	1	2	4	13	4	6	46
PORCENTUAL	12,50%	33,33%	21,21%	30,00%	33,33%	10,53%	18,18%	33,33%	26,67%	25,00%	23,83%
2	12	7	20	3	2	11	7	19	6	15	102
PORCENTUAL	75,00%	58,33%	60,61%	30,00%	66,67%	57,89%	31,82%	48,72%	40,00%	62,50%	52,85%
3	2	1	5	4	0	3	4	7	0	3	29
PORCENTUAL	12,50%	8,33%	15,15%	40,00%	0,00%	15,79%	18,18%	17,95%	0,00%	12,50%	15,03%
4	0	0	1	0	0	1	3	0	2	0	7
PORCENTUAL	0,00%	0,00%	3,03%	0,00%	0,00%	5,26%	13,64%	0,00%	13,33%	0,00%	3,63%
5	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	2
PORCENTUAL	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	4,55%	0,00%	6,67%	0,00%	1,04%
NÃO RESPONDERAM	0	0	0	0	0	2	3	0	2	0	7
PORCENTUAL	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	10,53%	13,64%	0,00%	13,33%	0,00%	3,63%
TOTAL	16	12	33	10	3	19	22	390	15	24	193
PORCENTUAL	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

O 'QUADRO 12" mostra o número de cômodos que servem como dormitórios, com seus respectivos percentuais: a quantidade em preto, o percentual em laranja e o percentual prevalente (moda) em azul.

GRÁFICO 12



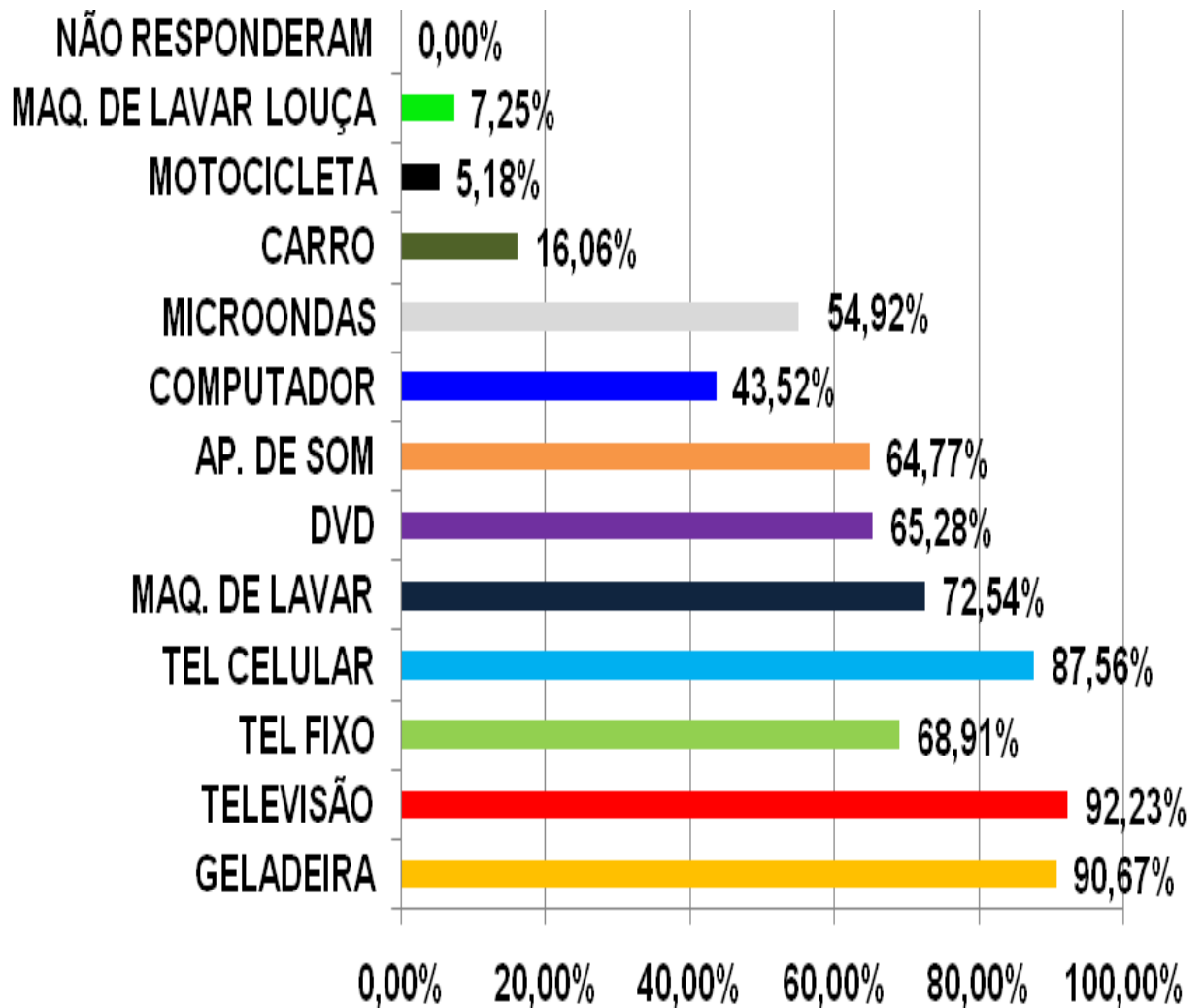
O "GRÁFICO 12" – 52,85% possuem 2 quartos

QUADRO 13

BENS MÓVEIS	PPF	CB	D	CI	O	PPR	E	DO	P	PT	TOTAL
GELADERIA	15	11	33	9	3	17	20	32	13	22	175
PORCENTUAL	93,75%	91,67%	100,00%	90,00%	100,00%	89,47%	90,91%	82,05%	86,67%	91,67%	90,67%
TELEVISÃO	16	12	33	9	3	17	20	34	10	24	178
PORCENTUAL	100,00%	100,00%	100,00%	90,00%	100,00%	89,47%	90,91%	87,18%	66,67%	100,00%	92,23%
TEL FIXO	14	6	22	7	3	16	15	26	8	16	133
PORCENTUAL	87,50%	50,00%	66,67%	70,00%	100,00%	84,21%	68,18%	66,67%	53,33%	66,67%	68,91%
TEL CELULAR	15	11	33	9	3	14	21	32	10	21	169
PORCENTUAL	93,75%	91,67%	100,00%	90,00%	100,00%	73,68%	95,45%	82,05%	66,67%	87,50%	87,56%
MAQ DE LAVAR	13	9	25	8	3	14	15	25	10	18	140
PORCENTUAL	81,25%	75,00%	75,76%	80,00%	100,00%	73,68%	68,18%	64,10%	66,67%	75,00%	72,54%
DVD	11	9	22	8	1	19	12	25	6	13	126
PORCENTUAL	68,75%	75,00%	66,67%	80,00%	33,33%	100,00%	54,55%	64,10%	40,00%	54,17%	65,28%
AP. DE SOM	12	7	23	8	3	19	12	22	9	10	125
PORCENTUAL	75,00%	58,33%	69,70%	80,00%	100,00%	100,00%	54,55%	56,41%	60,00%	41,67%	64,77%
COMPUTADOR	9	3	17	3	1	10	4	21	8	8	84
PORCENTUAL	56,25%	25,00%	51,52%	30,00%	33,33%	52,63%	18,18%	53,85%	53,33%	33,33%	43,52%
MICROONDAS	9	5	23	3	2	16	9	22	4	13	106
PORCENTUAL	56,25%	41,67%	69,70%	30,00%	66,67%	84,21%	40,91%	56,41%	26,67%	54,17%	54,92%
CARRO	4	1	6	2	0	3	2	5	2	6	31
PORCENTUAL	25,00%	8,33%	18,18%	20,00%	0,00%	15,79%	9,09%	12,82%	13,33%	25,00%	16,06%
MOTOCICLETA	0	2	2	1	0	0	0	4	1	0	10
PORCENTUAL	0,00%	16,67%	6,06%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	10,26%	6,67%	0,00%	5,18%
MAQ. DE LAVAR LOUÇA	3	2	2	2	0	1	0	4	0	0	14
PORCENTUAL	18,75%	16,67%	6,06%	20,00%	0,00%	5,26%	0,00%	10,26%	0,00%	0,00%	7,25%
NÃO RESPONDERAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PORCENTUAL	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
PESSOAS INTREVISTADAS	16	12	33	10	3	19	22	39	15	24	193
PORCENTUAL	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

O 'QUADRO 13' mostra a quantidade de bens móveis que os pacientes possuem em suas residências, sendo a quantidade em preto, o percentual em laranja e o percentual prevalente (moda) em azul.

GRÁFICO 13



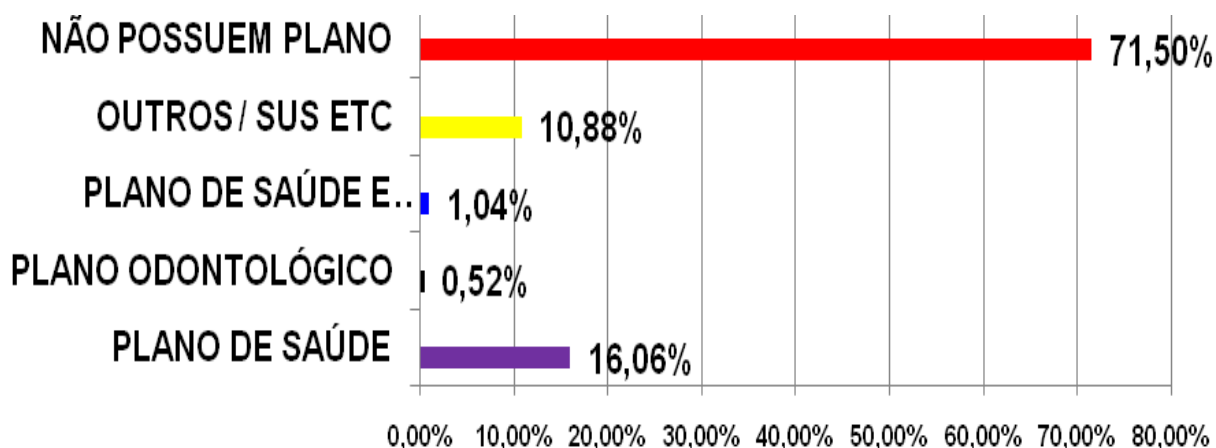
A "GRÁFICO 13" mostra que o bem móvel predominante é a televisão, seguido da geladeira e telefone celular

QUADRO 14

PLANO DE SAÚDE E/OU ODONTOLÓGICO	PPF	CB	D	CI	O	PPR	E	DO	P	PT	TOTAL
PLANO DE SAÚDE	4	1	6	1	1	3	3	4	3	5	31
PORCENTUAL	25,00%	8,33%	18,18%	10,00%	33,33%	15,79%	13,64%	10,26%	20,00%	20,83%	16,06%
PLANO ODONTOLÓGICO	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
PORCENTUAL	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,56%	0,00%	0,00%	0,52%
PLANO DE SAÚDE E ODONTOLÓGICO	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2
PORCENTUAL	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	5,13%	0,00%	0,00%	1,04%
OUTROS / SUS ETC	2	1	4	0	0	3	2	3	3	3	21
PORCENTUAL	12,50%	8,33%	12,12%	0,00%	0,00%	15,79%	9,09%	7,69%	20,00%	12,50%	10,88%
NÃO POSSUI PLANO	10	10	23	9	2	13	17	29	9	16	138
PORCENTUAL	62,50%	83,33%	69,70%	90,00%	66,67%	68,42%	77,27%	74,36%	60,00%	66,67%	71,50%
TOTAL	16	12	33	10	3	19	22	39	15	24	193
PORCENTUAL	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

O 'QUADRO 14' mostra os resultados distribuídos por pacientes que possuem plano de saúde e/ou odontológico, por clínicas e com seus respectivos percentuais, onde a quantidade está em preto, o percentual em laranja e o percentual prevalente (moda) em azul.

GRÁFICO 14



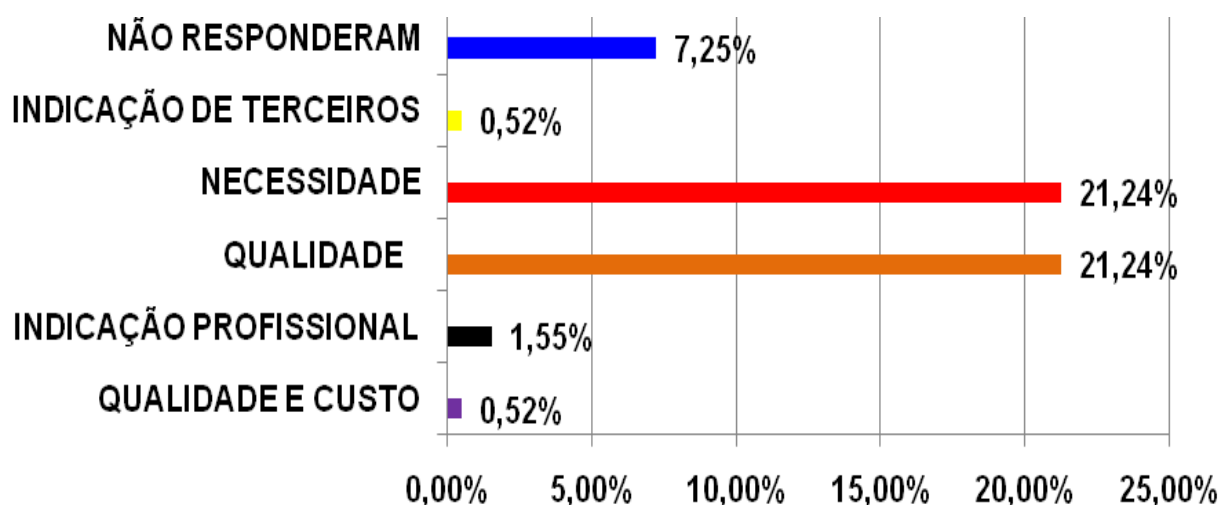
O "GRÁFICO 14" - 71,50% não possuem plano de saúde.

QUADRO 15

MOTIVO DA PROCURA PELA FOUFF	PPF	CB	D	CI	O	PPR	E	DO	P	PT	TOTAL
CUSTO	4	3	16	6	1	8	10	23	8	13	92
PORCENTUAL	25,00%	25,00%	48,48%	60,00%	33,33%	42,11%	45,45%	58,97%	53,33%	54,17%	47,67%
QUALIDADE E CUSTO	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
PORCENTUAL	6,25%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,52%
INDICAÇÃO PROFISSIONAL	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	3
PORCENTUAL	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	13,64%	0,00%	0,00%	0,00%	1,55%
QUALIDADE	2	2	8	0	0	9	4	10	0	6	41
PORCENTUAL	12,50%	16,67%	24,24%	0,00%	0,00%	47,37%	18,18%	25,64%	0,00%	25,00%	21,24%
NECESSIDADE	8	6	7	2	0	2	5	2	4	5	41
PORCENTUAL	50,00%	50,00%	21,21%	20,00%	0,00%	10,53%	22,73%	5,13%	26,67%	20,83%	21,24%
INDICAÇÃO DE TERCEIROS	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
PORCENTUAL	0,00%	0,00%	3,03%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,52%
NÃO RESPONDERAM	1	1	1	2	2	0	0	4	3	0	14
PORCENTUAL	6,25%	8,33%	3,03%	20,00%	66,67%	0,00%	0,00%	10,26%	20,00%	0,00%	7,25%
TOTAL	16	12	33	10	3	19	22	39	15	24	193
PORCENTUAL	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

O 'QUADRO 15' mostra os resultados distribuídos pelos motivos que levaram os pacientes a procurarem as clínicas de graduação da FOUFF, sendo que a quantidade em preto, o percentual em laranja e o percentual prevalente (moda) está em azul.

GRÁFICO 15



O "GRÁFICO 15" – 42,48% procuraram as clínicas por necessidade e qualidade.

6 DISCUSSÃO

Conhecer o perfil socioeconômico dos pacientes atendidos nas Clínicas de Cursos de Graduação é extremamente importante no processo de planejamento das atividades a serem realizadas, e também determinantes na construção do plano de tratamento a ser proposto aos pacientes de acordo com Brandini et al. (2008).

Existe estreita relação entre as condições de saúde bucal e padrões sociais. As desigualdades condicionam o acesso aos serviços de saúde, que no caso do Brasil, são insatisfatórios na rede pública e inacessível na rede privada, para muitos Bastos et al. (1996).

A relação entre os fatores econômicos, sociais, culturais e educacionais determina um padrão de comportamento gerador ou não de saúde segundo Brandini et al. (2008).

Atualmente, um importante fator observado nos serviços de saúde é a mudança no comportamento de seus usuários, hoje, com maior acesso a informação, via internet, sobre os tipos de tratamento disponíveis, exigem cada vez mais, seu envolvimento nas tomadas de decisões relativas às suas doenças e, assim, tendem a avaliar mais efetivamente a execução e qualidade dos serviços prestados.

Os resultados encontrados nesta pesquisa evidenciam uma realidade diferente daquela vista nos trabalhos encontrados na revisão da literatura.

Dos trabalhos encontrados, de Abramowcz em 1976, na Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, à Nassri em 2009, na Faculdade de Odontologia da Universidade de Mogi das Cruzes, apesar de mais de trinta anos terem se passado, com enormes variações políticas e econômicas e das pesquisas terem sido feitas em localidades com realidades socioeconômicas aparentemente tão diferentes, os resultados encontrados mantiveram-se quase que inalterados, com pequenas variações em um ou outro ponto específico.

Com relação à idade, neste trabalho a pesquisa foi feita com pacientes com idade acima de 18 anos, e em várias Clínicas dos Cursos de Graduação da FOUFF, onde observamos 29,01% com idade entre 21 e 40 anos, e 44,06% dos pacientes com idade entre 41 e 60 anos, que somados resultam 73,07 % (TABELA 2).

Com relação ao gênero os resultados encontrados na presente pesquisa parecem confirmar os resultados das pesquisas anteriores com 72,02% de pacientes

do gênero feminino, mostrando que as mulheres têm uma preocupação muito maior que os homens com a estética e a saúde bucal. (TABELA 3)

Com relação ao grau de instrução, encontramos resultados mais divergentes em relação aos trabalhos anteriores, que mostravam a predominância de pacientes com apenas o Ensino Fundamental. Na pesquisa atual, o Ensino Fundamental completo correspondeu a 12,95%, o Incompleto a 10,88%, e o Ensino Médio Completo a 44,56%. (TABELA 4).

Nos trabalhos anteriores, Abramowicz (1976) notou maior prevalência de 1º grau, Fernandes et al. (2008) e Brandini et al. (2008), observaram maior prevalência de pacientes com ensino médio completo ou incompleto. Pinheiro (2005), pesquisando o perfil socioeconômico de pacientes que assistiam às palestras informativas e conscientizadoras para implantoterapia nas Clínicas da FOUFF, obteve resultados com maior prevalência para pacientes com ensino médio e grande número com ensino superior (34%).

Observando com atenção estes dados, podemos notar que o número de pós-graduados supera o de pacientes com apenas o Ensino Fundamental, o que difere dos resultados dos estudos anteriores.

O fato dessa pesquisa ter sido feita com pacientes acima de 18 anos, poderia explicar em parte estes resultados. Porém a média de idade dos trabalhos anteriores está entre 20 e 50 anos, portanto, também acima dos 18 anos.

Talvez por ter sido feita em Clínicas de Cursos de Especialização, estes resultados apontem para uma clientela diferenciada dos pacientes das clínicas de cursos de graduação, pois nos Cursos de Especialização são feitos trabalhos mais especializados, que envolvem custos de materiais mais elevados para os pacientes, o que já funcionaria como uma seleção de pacientes com maior poder aquisitivo e grau de instrução mais elevado.

Os resultados mostram que 83,42% dos pacientes estudaram em escola pública, 11,19% em escola privada e 01,56% com parte dos estudos em escolas públicas e parte em escolas privadas (TABELA 5). Resultados que podem ser explicados pela baixa renda dos pacientes.

A renda familiar média encontrada nos estudos anteriores mostra uma predominância de pacientes com 0 a 2 salários mínimos. Na pesquisa atual a parcela de pacientes com renda de 0 a 2 salários mínimos ficou em 60,62% , de 2 a

4 salários com 22,80%, de 4 a 8 salários com 06,22% e acima de 8 salários 01,55%. (TABELA 6).

Quanto à profissão e/ou ocupação, predominou o item dos que não responderam, com 15,03%, seguido por ocupação do lar com 10,88%, aposentado e estudante com 06,22%, vendedor com 04,66%, e o restante muito diversificado. (TABELA 7)

Observando esses dados, nota-se que prevaleceu a renda até 2 salários, variando pouco em relação aos trabalhos anteriores. Quando se compara com os pacientes das Clínicas de Especialização, a diferença é considerável. Gil et al (1999) mostraram renda familiar acima de 4 salários mínimos (52,30%).

A renda está compatível com o grau de instrução mais encontrado nesta pesquisa.

Com relação ao município que habita, obtivemos 46,11% de pacientes moradores de Niterói, com 36,79% moradores do município de São Gonçalo, 04,66% do Rio de Janeiro e 11,40% de outros municípios (TABELA 8).

Quanto à situação de propriedade dos domicílios os resultados confirmaram os encontrados nas pesquisas anteriores com a maioria possuindo casa própria, entre quitada e própria financiada com 67,36% (TABELA 9).

Com relação ao número de pessoas residentes no domicílio, 2, 3 e 4 moradores apresentaram quase o mesmo percentual (21,24% - 22,80% - 24, 87, respectivamente). Com 1 morador 15,03%, fazendo um percentual de 83,94% (TABELA 10). Padrão compatível com a renda e grau de instrução encontrado na pesquisa.

Responderam possuir residência com 2 dormitórios o percentual de 52,85% . Com 1 dormitório 23,83% seguido de 3 dormitórios 15,03% (total de 91,71%). O restante distribuído entre 4, 5 e não responderam (TABELA 11). Não havendo nenhum dado fora dos padrões.

Entre os bens móveis que os pacientes possuem em suas residências, obtivemos os seguintes resultados: 91,19% possuem geladeira, 93,78% possuem televisão e telefone fixo, 72,53% possuem máquina de lavar roupa, 88,08% possuem telefone celular, 65,28% possuem DVD, 64,76% possuem aparelhagem de som, 43,52% possuem micro computador, 16,06% possuem carro, 07,25% possuem máquina de lavar louça e 05,18% possuem motocicleta. (TABELA 12).

Podemos observar que a maioria dos bens móveis, são compatível com a renda média encontrada na pesquisa.

Declararam possuir plano de saúde 16,06% dos pacientes, plano odontológico 00,51%, enquanto 01,03% possuem plano de saúde e Odontológico. 10,88% possuem SUS, 71,50% não possuem plano de saúde (TABELA 13).

O total de pacientes que possui plano de saúde chega a 17,60%, sendo compatível com o padrão de renda e instrução encontradas na pesquisa.

Os resultados mostram que o custo (47,67%) é o principal motivo, seguido de qualidade e necessidade, com 21, 24%. Custo e qualidade 00,52%, Indicação 00,52% e não responderam 07,26% (TABELA 14).

7 CONCLUSÃO

De acordo com os resultados obtidos na presente pesquisa, podemos definir o seguinte perfil socioeconômico para os pacientes atendidos em Clínicas de Cursos de Graduação da FOUFF.

- 1 - Sua faixa etária predominante é acima de 41 anos ; 44,04%.
- 2 - Predominou o gênero feminino; 67,88%.
- 3 - Maioria com o Ensino Médio Completo (44,56%), seguido de Ensino Fundamental Completo e Ensino Médio Incompleto (12,95% cada), totalizando 70,46%;
- 4 - Estudaram em escola pública; 83,42%.
- 5 - Possuem renda familiar até 2 salários mínimos (60,62%), seguido de até 4 salários (22,80%).
- 6 - Exercem as mais variadas profissões, em geral como assalariados;
- 7 - Residem em sua maioria no município de Niterói; 46,11%.
- 8- Têm casa própria quitada; 56,48%.
- 9 - Com 3 a 4 moradores; 47,67%.
- 10 - Em residências de 1 a 2 quartos;
- 11 - Com bens móveis, além dos básicos, o telefone celular (88,08%), seguido de máquina de lavar roupa (72,53%) e telefone fixo (68,91%). Bens que proporcionam conforto e qualidade de vida, compatível com a renda familiar;

12 - Possuem plano de Saúde (16,06%), não possuem plano de saúde (71,50%);

13 - Alegam que os principais motivos que os levam a procurar o tratamento nas Clínicas dos Cursos de Graduação da FOUFF são o custo (47,67), qualidade e necessidade (21,24% cada).

Os resultados encontrados foram compatíveis com as condições sociais, econômicas e culturais dos pacientes entrevistados nos cursos de Graduação da FOUFF, situações bem semelhantes com os autores que estão na (TABELA 1, pág. 16. Porém, devemos ressaltar as diferenças com os pacientes que foram entrevistados nas clínicas de Especialização, pois apresentaram um nível social, cultural e econômico mais elevado

8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAMOWICZ; M., GIL; C., MARTINS; M. do C.B. (1976). Contribuição para o Estudo dos Pacientes que Frequentam as Clínicas da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo. Rev. Fac. Odont. São Paulo, v. 14, n. 2, p. 259-270, jul/dez. 1976.

ALMEIDA; R.V.D., GAIÃO; L., PADILHA; W.W.N. (2003) Perfil Sócio-Econômico do Paciente da Disciplina de Clínica Integrada da UFPB. Pesq. Bras. Odontoped. Clin Integr, João Pessoa, v.3, n. 1, jan/jun. 2003.

ARTIGAS; A.L.C. (2006). Atendimento Clínico de Pacientes na Disciplina de Odontologia Social e Preventiva no Curso de Odontologia das Faculdades Integradas Aparício Carvalho (FIMCA). Caracterização do Serviço entre 2001-2004 – Dissertação de Mestrado – Faculdades Integradas Aparício Carvalho (FIMCA) – Brasília, 2006.

BARBISAN; A.O., et al. (1995). Parecer dos Pacientes sobre a Eficácia no Atendimento Recebido na Faculdade de Odontologia da UFRGS. R. Fac. Odontologia – Porto Alegre. V. 36, n. 2, p. 34-36, Dez. 1995.

BASTOS; J.R.de M. (1996). Considerações a respeito de saúde bucal e classes sociais. Revista Paulista de Odontologia Ano XVII – nº4 p. 38-42- Julho/Agosto 1996.

Brandini; D.A., POI, W.R., MELLO ;M.de L.M., et al.(2008). Caracterização Social dos Pacientes Atendidos na Disciplina de Clínica Integrada da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP. Pesq. Brás. Odontoped. Clin. Integr, João Pessoa, 8(2): p. 245-250, maio/ago.2008.

CHAVES; M.M. Odontologia Social. 3ª ed. São Paulo: Livraria Editora Artes Médicas Ltda. 1986. 448p.

FERNANDES; S.K.S., COUTINHO; A.C.M., PEREIRA; E.L. (2008). Avaliação do perfil socioeconômico e nível de satisfação dos pacientes atendidos em Clínica Integrada Odontológica Universitária. Revista brasileira de Promoção da Saúde. 2008; v. 21(n.2): p.137-143.

GIL; C., ABRAMOWICZ; M., SIMA, F.T., et al. (1999). Situação Sócio-Econômica de Pacientes que Frequentam as Clínicas da Faculdade de Odontologia da USP: Um Estudo Transversal. R.P.G., São Paulo, v.6, n.1, p.74-83, janeiro/março 1999.

MOREIRA; A.C.; MILANEZI, L.A.; OKAMOTO, T et al.(2006). Perfil de pacientes submetidos a Procedimentos Odontológicos na faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Marília (UNIMAR) – SP, em 2003. Revista Odontológica de Araçatuba, v. 27, n. 2, p. 136-141, Julho/Dezembro, 2006.

NASSRI, M.R.G., SILVA; A.S. da; YOSHIDA, A.T. (2009). Levantamento do perfil socioeconômico de pacientes atendidos na clínica odontológica da Universidade de Mogi das Cruzes e do tratamento ao qual foram submetidos os pacientes: clínica endodôntica. Revista Sul-Brasileira de Odontologia. 2009 Sep; v. 6 (n.3): p. 272-278.

PADILHA, W.W.N. (1993). Da Integração Clínica à Clínica Integrada - Tese apresentada à Comissão Examinadora do Concurso Público para Professor Titular na área de Clínica Integrada do Departamento de Odontoclínica da Faculdade de odontologia da Universidade Federal Fluminense.

PAIXÃO, H.H., CAMPOS, H. de. LIMA, W. de A. (1981). O Paciente como Objeto de Ensino. Arquivos do Centro de Estudos da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais. v. 18 (1-2), p. 37-44. 1981.

PINHEIRO, A. da R. (2005). Informações aos Pacientes: uma Abordagem Educativa e Conscientizadora Para o Tratamento com Implantes Odontológicos. Dissertação de Mestrado – Universidade Federal Fluminense – Niterói, 2005.

RAMOS, F.B. (1997). Eficácia do Atendimento Oferecido aos Pacientes da Clínica Integrada da Faculdade de Odontologia de Diamantina. REV CROMG, Belo Horizonte, v. 3, n. 2, p. 56-63, jul/dez. 1997.

STAMM, A.M.N.de F. et al. (2002). Perfil socioeconômico dos pacientes atendidos no ambulatório de medicina interna do Hospital Universitário da UFSC. Arquivos Catarinenses de Medicina. vol. 31 – nº 1-2, 2002.

TIEDMAN, C.R., LINHARES, E., SILVEIRA, J.L.G.C. da. (2005). Clínica Integrada Odontológica: Perfil e Expectativas dos Usuários e Alunos. Pesq. Brás. Odontoped. Clin. Integr., João Pessoa, v. 5, n. 1, p. 53-58, Jan/abr. 2005.

WATANABE, M.G.C.; Agostinho, A.M.; Moreira,A. (1997). Aspectos Sócio–Econômicos dos Pacientes Atendidos nas Clínicas da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – USP. Rev.Odontol.Univ. São Paulo. São Paulo, v.11, n.2, p.147 - 151, abr/jun. 1997.

ANEXO I

QUESTIONÁRIO UTILIZADO PARA CONHECIMENTO DO PERFIL SOCIOECONÔMICO DE PACIENTES ATENDIDOS EM CLÍNICAS DE CURSOS DE GRADUAÇÃO DA FOUFF.

SOLICITAMOS QUE LEIA COM ATENÇÃO E MARQUE COM "X" A RESPOSTA QUE MELHOR SE ADEQUAR A SEU CASO.

NOME DO PACIENTE: _____

1 – QUAL A SUA IDADE?

A - ATÉ 20 ANOS

B - DE 21 A 40 ANOS

C - DE 41 A 60 ANOS

D - ACIMA DE 60 ANOS

2 – QUAL O SEU GÊNERO (SEXO)

() MASCULINO

() FEMININO

3 - QUAL O SEU GRAU DE INSTRUÇÃO?

A - ENSINO FUNDAMENTAL (1º GRAU, PRIMÁRIO) COMP. () INCOMP. ()

B - ENSINO MÉDIO (2º GRAU, GINÁSIO) COMP. () INCOMP. ()

C - ENSINO SUPERIOR COMP. () INCOMP. ()

D - PÓS-GRADUAÇÃO COMP. () INCOMP. ()

E - NÃO SABE

4 - QUAL O TIPO DE ESCOLA ONDE ESTUDA OU ESTUDOU?

A - NÃO ESTUDA OU ESTUDOU

B - PÚBLICA

C - PRIVADA

D - OUTRAS (ESPECIFIQUE) _____

E - NÃO SABE

5- QUAL A SUA RENDA FAMILIAR (INCLUINDO PESSOAS QUE CONVIVEM NO MESMO DOMICÍLIO E QUE CONTRIBUEM DE ALGUMA FORMA PARA A RENDA.)?

A - ATÉ 2 SALÁRIOS MÍNIMOS

B - DE 2 A 4 SALÁRIOS MÍNIMOS

C - DE 4 A 8 SALÁRIOS MÍNIMOS

D - ACIMA DE 8 SALÁRIOS MÍNIMOS

E - NÃO SABE

6- QUAL A SUA PROFISSÃO/OCUPAÇÃO (COMO SOBREVIVE)?

7 - QUAL O MUNICÍPIO ONDE RESIDE?

A - NITERÓI

B - SÃO GONÇALO

C - RIO DE JANEIRO

D - OUTROS (REG. LAGOS, REG. SERRANA, BAIXADA FLUMINENSE, ETC.)

8 - QUAL A SITUAÇÃO DE PROPRIEDADE DO SEU DOMICÍLIO?

A - PRÓPRIO QUITADO

B - PRÓPRIO FINANCIADO (AINDA PAGANDO)

C - ALUGADO

D - OUTROS

E - NÃO SABE

9- QUANTAS PESSOAS, INCLUINDO O SR.(A), RESIDEM NA CASA?

10- QUANTOS CÔMODOS ESTÃO SERVINDO PERMANENTEMENTE DE DORMITÓRIO PARA OS MORADORES DESTES DOMICÍLIO?

11 - QUANTOS BENS MÓVEIS TEM SUA CASA?

TV (), DVD (), APARELHAGEM DE SOM (), GELADEIRA (), MICRO-ONDAS (), TELEFONE (), TELEFONE CELULAR (), MÁQUINA DE LAVAR ROUPA (), MÁQUINA DE LAVAR LOUÇA (), MICRO-COMPUTADOR (), MOTOCICLETA (), CARRO ().

12 – POSSUI PLANO DE SAÚDE E/OU ODONTOLÓGICO?

A – PLANO DE SAÚDE

B – PLANO ODONTOLÓGICO

C – PLANO DE SAÚDE E ODONTOLÓGICO

D – OUTROS (SUS, ETC.)

E – NÃO POSSUI PLANO

13 – QUAL O MOTIVO DA PROCURA PELO TRATAMENTO NA FOUFF?

(ANEXO II)**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Dados de Identificação

Título do projeto:

Perfil Sócio-Econômico de Pacientes Atendidos em Cursos de e Graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense

Pesquisador Responsável: Luiz Carlos Maciel Novaes

Instituição a que pertence o Pesquisador Responsável: Universidade Federal Fluminense.

Telefones para contato: (21) 2611.2723 - (21) 99989.3614

Nome do voluntário _____ Idade: _____ anos

RG _____

Responsável legal (quando for o caso) _____

R.G. Responsável legal: _____

O (A) Sr.(^a) está sendo convidado (a) a participar do projeto de pesquisa "Perfil Sócio-Econômico de Pacientes Atendidos em Clínicas dos Cursos de Graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense, de responsabilidade do pesquisador Luiz Carlos Maciel Novaes.

O objetivo deste trabalho é conhecer o perfil sócio-econômico de pacientes atendidos em clínicas de cursos de Graduação da Faculdade de Odontologia da UFF. Com este conhecimento poderemos fornecer dados para uma possível implementação e/ou reformulação nas políticas públicas de saúde nos cursos de Graduação da FOUFF.

Serão aplicados questionários com perguntas abertas e fechadas, com o intuito de conhecer o perfil sócio-econômico dos pacientes. Os pacientes enquanto estiverem aguardando o atendimento nas clínicas, serão informados que estão participando de forma voluntária e que esse consentimento poderá ser retirado a qualquer tempo, sem prejuízos à continuidade do tratamento. Qualquer dúvida com relação à pesquisa, o voluntário pode esclarecer diretamente com o pesquisador responsável. As informações contidas nos questionários serão confidenciais e o seu sigilo está garantido.

Eu, _____, RG _____

Declaro ter sido informado e concordo em participar, como voluntário, do projeto de pesquisa acima descrito ou

Eu, _____, RG nº _____

Responsável legal por _____

RG nº. _____, declaro ter sido informado e concordo com a sua participação, como voluntário, no projeto de pesquisa acima descrito.

Niterói, ____ de _____ de 20__.

Nome e assinatura do paciente ou seu Responsável legal

Nome e assinatura do pesquisador responsável por obter o consentimento

Testemunha

Testemunha